
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

ESTUDO DO POLIMORFISMO E EXPRESSÃO DO CCR5 EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE

CHARLES LUBIANCA KOHEM; VERA REGINA LOPES SILVA; ODIRLEI ANDRÉ MONTICIELO; MARKUS BREDEMEIER; CLAITON VIEGAS BRENOL; ALINE RANZOLIN; TAMARA MUCENIC; TIAGO LUIZ DEDAVID SILVA; ALINE CASTRO MELLO; ANDRES DELGADO CAÑEDO; JOSÉ ARTUR BOGO CHIES; RICARDO MACHADO XAVIER; JOÃO CARLOS TAVARES BRENOL; FELIPE CUNHA BIRRIEL

Introdução: Artrite reumatóide (AR) é uma doença inflamatória crônica com manifestações sistêmicas e articulares. O conhecimento da participação das quimiocinas na AR pode auxiliar no tratamento mais efetivo desta patologia. **Objetivos:** Comparar o polimorfismo genético do receptor de quimiocinas CCR5 em pacientes com AR com o de voluntários sadios, verificando sua associação com a gravidade da doença. Comparar a expressão fenotípica do CCR5 de linfócitos T e monócitos do sangue periférico com a do líquido sinovial em um subgrupo dos pacientes com AR. **Material e Métodos:** Para a genotipagem do CCR5, um segmento do gene de 77 pacientes com AR e de 160 controles sadios foi amplificado usando primers específicos que se ligam a regiões flangeadoras da região de deleção. Para a imunofenotipagem de linfócitos T e monócitos obtidos do sangue periférico e líquido sinovial de 8 pacientes com AR, utilizou-se a análise por citometria de fluxo. **Resultados:** Não houve diferença na frequência alélica do CCR5D32 entre os pacientes com AR e o grupo controle. Não foi encontrado homocigoto para o alelo CCR5D32 nos grupos. Nos pacientes com AR, foram vistos 5 casos heterocigotos, que se caracterizaram por maior gravidade da doença. A análise imunofenotípica mostrou um enriquecimento significativo de monócitos ativados CCR5+ no líquido sinovial em comparação com o sangue periférico dos pacientes com AR. **Conclusão:** Não se observou um papel protetor da variante alélica CCR5D32 para o desenvolvimento da AR. A gravidade da doença nos pacientes heterocigotos para esta mutação sugere que outros mecanismos pró-inflamatórios podem sobrepujá-la in vivo. O enriquecimento de monócitos ativados CCR5+ no líquido sinovial reumatóide pode indicar que estas células tenham importante papel na patogênese da doença.